

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE RELACIONADAS À SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: Luis Fernando Gualdezi
BRUNA RENATA CAITANO VINHESKI

Autores: FLAVIANE ANDREELE JACINTO DA SILVA
AIDA MARIS PERES

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) orienta a prática profissional e torna possível a efetivação do Processo de Enfermagem (PE). A SAE fornece apoio aos profissionais de enfermagem no exercício do cuidado e possibilita colocar em prática instrumentos que melhoram a assistência, promovendo a documentação do cuidado, visibilidade e autonomia. Entretanto, ainda existem barreiras que dificultam a instalação da SAE nos espaços de promoção do cuidado. Estas barreiras são transponíveis por meio da educação permanente, que objetiva tornar os profissionais de saúde agentes de mudança nos espaços onde atuam, sustentados pela reflexão crítica do seu processo de trabalho. **OBJETIVO:** Identificar nas publicações científicas as ações de educação permanente relacionadas à SAE. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório para a qual utilizou-se a técnica de revisão bibliométrica. A busca pelos artigos ocorreu no período de maio a junho de 2019 nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e BDENF, estando as duas últimas contidas na BVS. Delimitou-se a amostra em cinco anos e utilizou-se como critérios de inclusão a disponibilidade dos textos na íntegra nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** Dos 933 artigos encontrados, 16 estavam na LILACS, 29 na BVS, 869 na PubMed, 19 na BDENF e nenhum estudo na base de dados Scielo. Destes, excluíram-se 61 artigos que não estavam na língua inglesa e portuguesa somando assim, 872 artigos dos quais 798 artigos não abordavam o tema. As 74 publicações restantes foram importadas para um programa de gerenciamento de referências, o EndNote X7, no qual 31 duplicatas foram identificadas e excluídas. A leitura dos títulos e resumos dos estudos que trataram de ações de educação permanente relacionadas à SAE representou um ponto de refinamento sendo excluídos 30 e analisados 13 artigos. **CONCLUSÃO:** A partir do relato dos profissionais de enfermagem expressos nos artigos selecionados, destaca-se a questão: dada a alta carga de trabalho, alguns enfermeiros encaram a SAE como mais uma das burocracias da prática profissional ao invés de um método que subsidia a descrição e aplicação do cuidado, tal qual um estigma, advindo da falta de conhecimento da categoria a respeito dos benefícios da SAE, algo que pode ser mudado pela implementação de ações de educação permanente. Deste modo, aponta-se a necessidade da construção de estudos que abordem o tema de educação permanente na SAE.